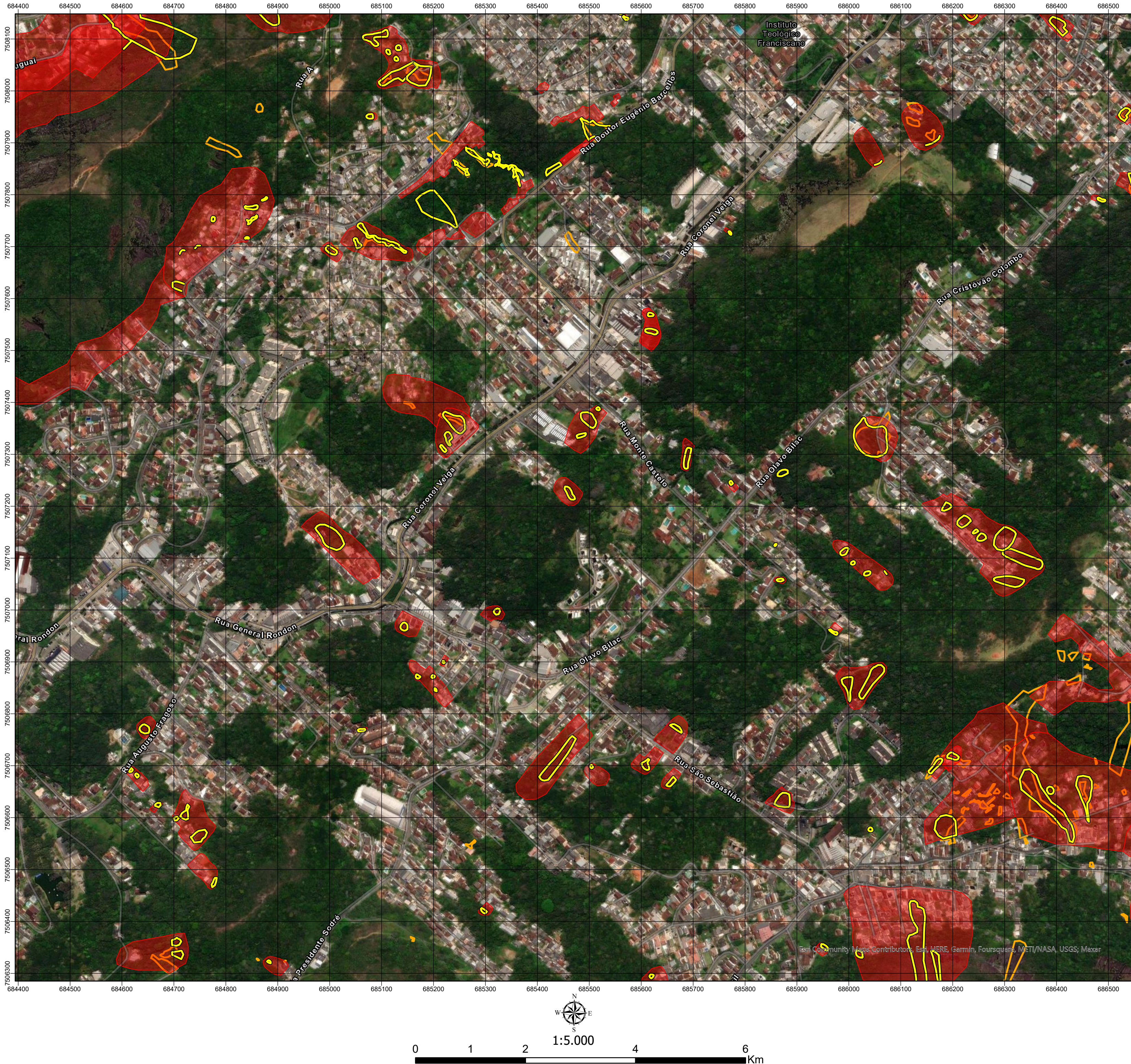




CARTA DE RISCO REMANESCENTE CASTELÂNEA

Legenda

Cicatrizes
Fotointerpretadas

Polígono de Risco
remanescente

Cicatriz de Deslizamento

Primeiro Distrito

Em apoio a Defesa Civil de Petrópolis, o Departamento de Recursos Minerais do Estado do Rio de Janeiro (DRM- RJ) desde o dia 16 de fevereiro executa e coordena os trabalhos técnicos quanto à avaliação de risco geológico remanescente na cidade. Trata-se de um esforço conjunto de diversas instituições parceiras nesta etapa de resposta ao desastre - Serviço Geológico do Brasil (CPRM); Exército Brasileiro (EB); Águas do Rio; Defesa Civil e Guapimirim; Defesa Civil de Maricá; Defesa Civil de Niterói; Defesa Civil de Nova Friburgo; Defesa Civil de São João de Meriti; Defesa Civil de Blumenau (SC); e Departamento de Planejamento Urbano de Petrópolis.

A carta de risco remanescente aponta as cicatrizes dos movimentos de massa, identificados em campo e por imagens de drones e de satélite, bem como os polígonos das áreas avaliadas in loco como de risco remanescente pelas equipes técnicas. Cabe esclarecer que estas avaliações são preliminares sendo realizadas de forma expedita e em caráter emergencial. O objetivo dos produtos gerados é subsidiar as ações seguintes dos poderes públicos, municipal e estadual, quanto a intervenções e interdições das edificações em risco.

PROJETO : Equipe NADE /DRM-RJ
PROJEÇÃO CARTOGRÁFICA 24K SIRGAS 200
SISTEMA GEODÉSICO SIRGAS 2000

Base Cartográfica: Baseado satélite Plêiades do Centro Nacional de Estudos Espaciais - CNES (França), obtidas por meio da ativação (activation n°751) do Consórcio Internacional composta por agências espaciais e operadores de sistemas espaciais de todo o mundo (The International Charter Space and Major Disasters).

Data de Liberação 25\08\2022